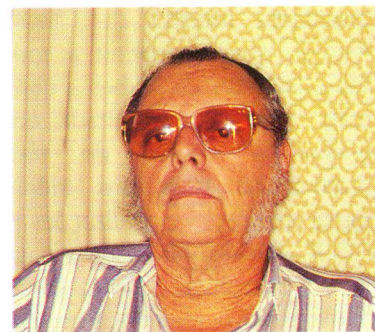


LIPOCROMO E MELANINAS NOS CANÁRIOS DE PORTE



José Luís de Castro Silva



Gloster com Topete - Foto de Dennis Avon - "The Gloster Fancy Canary" - N.J. Barrett / C. Blackwell

1 - INTRODUÇÃO

Como nos canários de cor, o lipocromo e as melaninas são os responsáveis pela coloração da plumagem nos canários de porte, só que nestes além dos pássaros lipocrômicos e melânicos puros, os pintados que são pássaros que possuem áreas lipocrômicas mescladas às áreas melânicas, são também admitidos em concursos, na maioria das raças.

A cor como item de julgamento, é levada em consideração em nossas tabelas de julgamento em poucas raças (Lizard, Topete Alemão, Münchener, Bernois e Padovana) mas não podemos negar que a cor, mesmo não sendo item específico para pontuação nas outras raças tem uma influência acentuada na apresentação do pássaro.

Um pássaro lipocrômico cuja cor não é uniforme, em condições idênticas de pontuação nos outros itens, sempre será prejudicado em relação a outro em que a coloração do lipocromo seja uniforme. Fato idêntico ocorrerá em relação as melaninas.

Nos quartetos pelo nosso atual sistema de julgamento a cor de seus integrantes é de fundamental importância no julgamento da harmonia.

Pelo acima exposto, mesmo em canários de porte é fundamental que o criador procure com cruzamentos judiciosos, melhorar sempre a cor de seus canários.

A raça Gloster, a mais difundida no Brasil entre as de canários de porte, hoje, face aos acasalamentos continuados entre pássaros nevados, é um exemplo típico de deficiência de cor. Apesar da excelente forma, de ótimos topetes e outras boas características, muitos exemplares deixam a desejar, nos aspectos cor e plumagem.

A boa cor é pois um complemento indispensável aos canários de porte mas isto não quer dizer que somente uma boa cor levará o pássaro a uma alta pontuação.

Na reunião técnica de 28 de março de 87, os vinte juizes presentes, por dezoito votos contra dois aprovaram proposta que permitiu que todos os pássaros apresentassem, quando dignos exemplares das raças, qualquer das cores admitidas para os canários de cor, excluindo-se no entanto os pássaros que estejam carotenados ou apresentem fator para o vermelho nas raças nas quais a COM não admite tal prática. A proposta para que fossem admitidos pássaros com fator para o vermelho em todas as raças foi recusada por doze votos contra oito (Bol. OBJO nº 10, maio 87).

Nosso Manual de Julgamento de Canários de Porte, em seu índice, apresenta marcadas com um asterisco as raças que podem ser apresentadas com coloração para o vermelho e suas variações.

Três ressalvas são necessárias a se fazer:

1ª - Na raça Lizard, face a existência de classes especiais para os pássaros de cor de fundo vermelho, os pássaros de cor de fundo amarela não podem ser carotenados.

2ª - Face a extinção pela COM da raça Frisado Milanês onde eram apresentados, praticamente, parisienses brancos, azuis, vermelhos e cobres, os pássaros de cor de fundo vermelha podem se apresentar no Hemisfério Norte entre os parisienses, o que ainda não foi atualizado em nosso manual, por absoluta inexistência destes pássaros em nossos concursos.

3ª - Em todas as raças onde é permitido o emprego do caroteno, os pássaros concorrem juntos aos amarelos como intensos ou nevados, à exceção da raça Lizard.

2 - LIPOCROMO

Apesar da cor branca ser resultante da ausência de lipocromo podemos considerar as cores branca, amarela intensa, amarela nevada, vermelha intensa e vermelha nevada como cores do lipocromo.

Os brancos em quase sua totalidade são da mutação denominada branco dominante mas existem pássaros das raças topete alemão e espanhola que são da mutação denominada branco recessivo.

No que se refere ao amarelo, damos mais valor ao lipocromo denominado limão mas em determinadas raças como a Border, a Norwich e a Yorkshire o lipocromo denominado dourado, em nossa opinião dá ao pássaro maior beleza, enquanto, por exemplo, na raça Lizard, o limão destaca melhor a calota e os desenhos. Na raça Topete Alemão, julgada como um canário de cor, o lipocromo limão é valorizado em relação ao dourado.

“Pássaros que não tenham, geneticamente, uma boa cor amarela, jamais quando carotenados apresentarão uma cor alaranjada consistente.”

Em relação à cor de fundo vermelha é necessário diferenciar os pássaros geneticamente vermelhos dos que, sendo amarelos, recebem caroteno e se tornam alaranjados, daí se enumerar a cor vermelha e suas variações.

Nas ilhas britânicas os canários de cor de fundo amarela das raças

Lizard, Norwich e Yorkshire são carotenados. Pessoalmente não achamos que os Lizards melhorem com isto e o lipocromo dourado se presta melhor a tal prática que o limão.

Nas raças Norwich e Yorkshire gostamos mais dos dourados intensos não carotenados mas em relação aos nevados, aqueles com pouca névoa, entendemos que quando carotenados ficam mais bonitos que os amarelos. A névoa curta sobre a cor de fundo laranja rosada lhes dá um aspecto muito bonito.

Pássaros que não tenham, geneticamente, uma boa cor amarela, jamais quando carotenados apresentarão uma cor alaranjada consistente, como citam os grandes criadores ingleses. É necessário boa cor.

No que se refere à influência do caroteno sobre os pintados entendemos que nos que possuem pouca melanina, o efeito é semelhante aos lipocrômicos puros ou marcados.

No que se refere aos fortemente pintados e melânicos achamos que os pássaros sem caroteno são mais bonitos.

É preciso não esquecer que nos grandes shows ingleses para a raça YORK há sempre uma classe especial para os verdes não carotenados.

3 - MELANINAS

As melaninas, pretas ou marrons, devem ser idênticas à dos canários de cor.

Praticamente, não há pássaros diluídos entre os canários de porte mas se no futuro, aparecerem, devem manter o mesmo padrão dos canários de cor correspondentes.

Já tentamos e conseguimos produzir canários da raça Norwich acetinados. Na quarta geração eram idênticos aos denominados puros e os acetinados prateados muito bonitos.

Na raça Lizard a distribuição das melaninas totaliza 55 pontos (dorso 25, peito e flancos 10, asas e cauda 10, supercílios 5 e espáduas 5), isto sem levar em conta as partes córneas. Daí a importância fundamental das melaninas negras nesta raça.

Nos canários pintados nos locais onde a melanina se faz presente ela tem que ser idêntica a dos melânicos. Nas costas e nos flancos as estrias ou parte delas tem que existir. As manchas no centro do peito só apresentam entretanto melaninas dispersas.

A presença da melanina marrom junto à negra, fato comum nas fêmeas, prejudica a expressão da melanina negra e o ideal como nos canários de cor é produzir pássaros

de melaninas negras com um mínimo de marrom. No caso específico dos marrons, as estrias devem ser bem evidentes mas o fator canela deve ser manipulado com prudência principalmente nas raças de grande porte.

Desde a feitura do nosso manual aceitamos pássaros da raça Lancashire pintados ou melânicos o que só foi adotado pela COM recentemente. No que se refere a raça Padovana, a partir deste ano, os pintados já podem ser apresentados em concursos.

4 - RESUMO

O anteriormente exposto pode ser resumido nos seguintes itens:

1º - As raças Münchener, Hoso, Yorkshire, Norwich, Gibber Giboso, Frisado do Norte, Frisado do Sul, Fiorino, Padovano e Parisiense podem ser apresentadas em cor de fundo vermelha com suas variações, concorrendo entretanto

tais pássaros como intensos ou nevados, junto aos de cor de fundo amarela.

2º - A raça Lizard face as classes especiais para os pássaros de

cor de fundo vermelha exige nestas cor idêntica à dos canários de cor correspondente, o que só pode ser conseguido com a existência do fator para o vermelho nestes pássaros. Os de cor de fundo amarela não devem ser carotenados.

3º - Os pássaros vermelhos da raça Topete Alemão concorrem junto aos amarelos nas categorias intenso e nevado. Esta raça é, atualmente, a única que não admite pássaros pintados, havendo porém uma exceção no topete dos lipocrômicos que pode ser melânico.

4º - O colorante, por melhor que seja, não trará boa cor a qualquer pássaro que geneticamente, for deficiente neste aspecto e a diferença da cor entre os vermelhos nos canários de cor, é uma prova incontestável de tal fato.